

NÚCLEO MUSEOLÓGICO VALENÇA



CENTRO DE RECURSOS

O Centro de Recursos apresenta um espaço de consulta de documentação dedicada às temáticas do Núcleo Museológico, articulando-se com o serviço de visitas guiadas e de apoio ao visitante.

SISTEMA DE VISITAS EM GRUPO

Este serviço permite conduzir grupos de visitantes e rentabilizar a visita áudio produzida, uma vez que possibilita, através da sua utilização, conteúdos desenvolvidos e único guia áudio, transmitir os conteúdos a 29 pessoas, a um grupo de visitantes que pode alcançar 29 pessoas, utilizando apenas um único transmissor.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE VALENÇA

Rua Mouzinho de Albuquerque

4930-702 Valença

Tel: 251 806 020

Fax: 251 806 029

cm-valenca@cm-valenca.pt

www.cm-valenca.pt

O Núcleo Museológico de Valença instalado na Antiga Moradia Régia, abriu ao público a 20 de Novembro de 2008, tendo por missão preservar a memória histórica e cultural de Valença, através da percepção da evolução da estrutura urbana, centrada nas origens pré-históricas, na implantação do núcleo medieval e na reestruturação da arquitectura militar da fortificação no século XVII.

A organização museológica assume um perfil vocacionado para a investigação e inclui duas secções distintas: a História Local e a Arqueologia, complementadas por uma sala de exposições temporárias.





HISTÓRIA LOCAL

Esta sala confere importância à Fortificação Medieval de Contrasta (Valença) e à Fortificação Moderna (Setecentista), assinalando um compromisso entre a história e o património enquanto marcas da herança cultural colectiva.

Destaca-se uma maquete da povoação de Valença Medieval, salientando-se a sua posição estratégica junto a uma via fluvial de especial relevância – o Rio Minho. Aqui, era necessário tomar barcas de passagem para o atravessar, pressupondo-se a existência de qualquer tipo de construção defensiva de carácter permanente, que assegurasse a defesa desta importante via de penetração, considerada decisiva para os eventuais invasores vindos da Galiza. D. Afonso III, em 1262, outorga novo Foral a Contrasta, mudando-lhe o nome para Valença.

ARQUEOLOGIA

A Sala de Arqueologia está ligada aos estudos arqueológicos e à necessidade de assegurar enquadramento técnico e científico adequado ao tratamento, conservação e estudo do património arqueológico de Valença. Tem como objectivo central o inventário do património material, móvel e construído, de tratamento museológico. Esta secção reporta-nos aos períodos mais recuados da história de Valença. O Paleolítico, o mais antigo e o maior período da história humana, corresponde a uma fase anterior à prática da agricultura, em que o Homem vivia em bandos que percorriam o território procurando comida e utilizando como abrigos grutas e cavernas, ou acampamentos temporários ao ar livre. Durante milhares de anos, o Homem viveu com base nessa economia de recollecção, caçando, pescando, e recolhendo os alimentos vegetais disponíveis na natureza. Os machados de Bronze representam a Idade do Bronze, que se inicia cerca de 3000 a. C. no Médio Oriente, marcando a adopção intensa de uma nova liga de metais (cobre e estanho), mais dura e que permite uma utilização no fabrico de instrumentos duradouros e eficientes, tanto de uso quotidiano, como para a guerra, para a ornamentação ou entesouramento e troca. Pode, também, ser observada a réplica de uma Gravura Rupestre que se encontra localizada na Tapada de Ouzão, na freguesia de Gandra deste concelho. Esta gravura tem a configuração de um trapézio e insere-se na tipologia das Gravuras Rupestres do Noroeste Peninsular, mais especificamente no grupo designado Antigo ou Clássico.

O espólio respeitante ao Período Romano, engloba um conjunto cerâmico resultante do estudo da necrópole de Gondomil. Trata-se de uma colecção composta por recipientes, de cerâmica comum, que se divide em quatro tipologias cerâmicas diferentes, designadamente copo, unguentário, púcaro e jarra ou bilha. A datação apontada para o local corresponde, segundo os materiais cerâmicos recolhidos, à era de Cláudio até ao séc. II da nossa era, aproximadamente, constatando-se que os enterramentos são todos de incineração e obedecem ao mesmo ritual: todos teriam sido efectuados no mesmo local.

Do espólio referente à Idade Média, proveniente da sondagem efectuada na Horta da Rainha, em Boivão, destaca-se uma placa de metal, designada placa de cinturão medieval. Denota uma grande preocupação no preenchimento de todos os espaços vazios apresentando, no entanto, uma organização em torno de um eixo de simetria horizontal. O elemento principal é uma figura zoomórfica inserida num medalhão circular, em volta do qual se desenvolve uma profusão de motivos vegetalistas. Encontra-se também um numisma, uma moeda medieval. Trata-se de um “dinheiro”, em bolhão, de D.Dinis, datado de 1279-1325.

VISITAS ÁUDIO GUIADAS

O Núcleo Museológico de Valença dispõe de equipamento interactivo para visitas áudio. Trata-se de um serviço informativo autónomo, livre e interpretativo, que possibilita ao visitante um conhecimento apelativo de acordo com as suas necessidades, interesses e vontades, sem constrangimentos de tempo e de pressão por parte dos demais visitantes ou dos guias humanos. Destina-se a todos os públicos e invisuais sendo disponibilizado em Português, Espanhol, Francês e Inglês, e em versão infantil.

